



Associação Nacional do Transporte de Cargas

INCT_A FIPE/NTC – JANEIRO 2.002 A DEZEMBRO 2.002

O CONET - Conselho Nacional de Estudos de Transportes e Tarifas da NTC informa que a variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Ampliado (*INCT_A FIPE/NTC*), que mede a evolução de todos os custos de carga fracionada, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega, gerenciamento de riscos e impostos, foi de **12,67%** (doze vírgula sessenta e sete por cento), entre janeiro de 2.002 e dezembro de 2.002 (base = julho de 1.994).

Distâncias de transferência	km	Custo (R\$/t)	INCT _A	Var. S/ jul.94 (%) (Plano Real)	Variação 36 meses (%)	Variação s/ mar/00 (%)	Variação 24 meses (%)	Variação 12 meses (%)
Muito curtas	50	231,05	216,80	116,80	18,70	18,15	14,95	8,79
Curtas	400	276,94	213,07	113,07	22,86	20,93	17,61	10,91
Médias	800	329,38	212,82	112,82	26,36	24,76	19,38	12,67
Longas	2.400	539,15	215,88	115,88	33,52	31,26	24,66	16,48
Muito longas	6.000	1.011,14	220,56	120,56	39,23	36,56	28,46	19,43

O último levantamento de dados foi realizado pela Fipe de 20 de novembro de 2002 a 20 de dezembro de 2.002. A apuração utiliza a metodologia aprovada pelo CONET em fevereiro de 2.000. A Fipe não incorporou ainda à sua planilha o aumento do PIS do setor de serviços, de 0,65% para 1,65% do faturamento.

INCT_R FIPE/NTC JANEIRO 2.002 A DEZEMBRO 2.002

O Índice Nacional da Variação do Custo do Transporte Rodoviário (INCT_R) médio, que mede a evolução de todos os custos de carga fracionada, exceto coleta e entrega, foi de **12,99%** (doze vírgula noventa e nove por cento) entre janeiro e 2.002 e dezembro de 2.002 (base = março de 2000).

DISTÂNCIAS	km	Custo (R\$/t)	INCT _R	Var.s/ mar/2000 (%)	Variação 24 meses (%)	Variação 12 meses (%)
Muito curtas	50	171,27	116,04	16,04	13,78	7,95
Curtas	400	217,16	120,88	20,88	17,38	10,82
Médias	800	269,60	124,75	24,75	20,13	12,99
Longas	2.400	479,37	132,13	32,13	25,48	17,16
Muito longas	6.000	951,36	137,39	37,39	29,14	19,98

Nos últimos doze meses, o preço do óleo diesel aumentou 51,77% passando de R\$ 0,902 para R\$ 1,369 por litro. Somente em dezembro, o óleo diesel aumentou 6,18%.

No mais, as principais variações nos preços médios do INCT_R para os últimos doze meses foram: câmara (57,64%), pneu (33,05%), recapagem (29,29%), carroceria (24,70%) e terceiro eixo (17,13%).

INCT_{CE} FIPE/NTC – JANEIRO 2.002 A DEZEMBRO 2002

Por sua vez, o Índice Nacional da Variação do Custo de Coleta e Entrega (INCT_{CE}), que mede a evolução dos custos de coleta e entrega, foi de **11,27%** (onze vírgula vinte e sete por cento) entre janeiro de 2.002 e dezembro de 2.002 (base = março de 2.000).

DISTANCIAS	km	Custo (R\$/t)	INCT_{CE}	Var.s/ mar/2.000 (%)	Variação 24meses (%)	Variação 12 meses (%)
Curtas	10	35,99	121,22	21,22	15,44	8,81
Médias	40	59,78	124,69	24,69	18,46	11,27
Longas	120	123,22	128,27	28,27	20,93	13,25

Além do óleo diesel, ocorreram aumentos mensais expressivos nas câmaras (54,40%), pneus (44,16%), recapagem (27,51%), lavagem (27,16%) e carroceria (21,43%).

PADRONIZAÇÃO DE CRITÉRIOS DE CÁLCULO

A partir de outubro de 2.002, os cálculos de todas as colunas do INCT_R e do INCT_{CE} passaram ser feitos a partir do custo/tonelada. Da mesma forma, os cálculos de todas as colunas do INCT_A passaram ser feitos, sempre que possível, a partir do custo/tonelada. Só foi usado critério diferente na transição, de março para abril de 2.000, quando a matriz de cálculo do índice foi ampliada, o que elevou substancialmente o frete resultante, impedindo o uso do mesmo critério.

Esta padronização do critério de cálculo, iniciada há algum tempo e completada em outubro de 2.002, pode ter provocado ligeiras alterações em relação a resultados das tabelas anteriores. Em compensação, os valores tornaram-se mais precisos e confiáveis.

O DECOPE coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar, pelo telefone (0xx11) 6632-1540 ou e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 20 de dezembro de 2.002.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente